



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)
ATA DA REUNIÃO GAEPE – 09/07/2021
(33ª REUNIÃO)

Aos nove dias do mês de julho do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Alexandre Jesus de Queiroz Santiago, Promotor de Justiça Titular - Promotoria de Educação de Porto Velho/RO (MPE/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF; Julian Imthon Farago, Promotor de Justiça e Coordenador do Grupo de Atuação Especial Cível – GAECIV; Sérgio Muniz Neves, Defensor Público e representante da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (DPE/RO); Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação (SEDUC/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Célio Lang, Prefeito do Município de Urupá e Presidente da Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Luciano Farias, Coordenador de Educação da AROM, e Celene Gomes, Chefe de Gabinete da Presidência da AROM; Augusto Pellucio, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia (SINEPE/RO); Alessandra Gotti e Ismar Barbosa da Cruz, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO; Glaucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Zenilda Terezinha Mendes da Silva, Secretária Municipal da Educação de Cerejeiras/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO; Suzania Alves Barros, Secretária Municipal da Educação de Mirante da Serra/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência.

1) O que foi discutido

O Presidente PAULO CURTI inicia a reunião saudando a todos, indicando, como ponto inicial, debates a respeito do retorno das atividades presenciais na rede pública. A Dra. ALESSANDRA também cumprimenta a todos, e dá destaque à presença dos vários Secretários municipais na reunião de hoje, ressaltando a importância da participação e respectiva integração oferecida pelo Gabinete. Dá ênfase ao objetivo de se seguir firme na iniciativa, superando os obstáculos que surgirão com o retorno presencial. Aproveita o momento e convida a Sra. Luslarlene para iniciar o ponto sugerido pelo Presidente Paulo Curi, falando sobre as preparações nos municípios e as resistências enfrentadas; indica também a AROM para fazer uso da palavra, para informar o contexto a respeito do transporte escolar, enfatizando a expectativa para que o retorno ocorra no mês de agosto.

A palavra é passada para a Sra. LUSLARLENE, que informa sobre a unificação do levantamento realizado em planilha, o qual foi analisado juntamente com a Prof.ª Rita, e que resultou em um relatório que também aborda o tema do transporte escolar. Destaca que as dificuldades quanto ao transporte são bem preocupantes, e que alguns municípios sinalizam em não retornar este ano. Salienta o empenho das Secretarias municipais, obtendo um percentual de 80% das Prefeituras se preparando para retornar em agosto. Enfatiza também a necessidade de alinhamento e parceria com o Governo Estadual, também sendo importante trabalhar essa ação com as famílias das crianças. Informa ainda que, em reunião com os pais no município de Santa Luzia D'Oeste, onde atua, 90% deles são favoráveis ao retorno e ao ensino híbrido. Por

fim, frisa que se mantém confiante quanto à implantação e permanência dos protocolos de saúde nas escolas.

A Sra. MARCILENE, Secretária de Pimenta Bueno, pede a palavra e fala sobre os preparativos para o retorno no município, destacando as reuniões que estão sendo feitas com os diretores das escolas para verificação do ambiente. Destaca que, para alcançar os pais, estão divulgando vídeos através de grupos no *WhatsApp*, convidando-os a comparecer nas escolas para, através de um termo, definir o regime que a criança manterá para participação nas aulas (remoto ou presencial). Informa que 25% dos pais, até hoje, já aderiram ao retorno presencial, havendo também um percentual de 41% de pais que não querem o retorno presencial dos filhos, sendo aguardado os 33% restantes que ainda não compareceram para se ter um resultado definitivo. Destaca também que todas as medidas adotadas no ambiente escolar estão sendo divulgadas, retornando presencialmente no dia 16 de julho. Traz uma problemática a respeito de um aluno que é autista, que não usa máscara e que a mãe quer levá-lo presencialmente, e pede sugestões de como se proceder nesses casos. Estão fazendo capacitações com os servidores das escolas e demais órgãos que trabalharão em conjunto, instruindo-os sobre os procedimentos que serão adotados e mantidos.

A palavra é passada para a Dra. MARCÍLIA, que informa sua preocupação com o transporte escolar na cidade de Ji-Paraná, onde atua, sendo definido o retorno das aulas presenciais apenas em outubro, sinalizando que essa decisão também espelha a de outros municípios, estando posicionada contra esse adiamento.

A Dra. ALESSANDRA aproveita para sugerir, após a fala do Sr. Augusto, a elaboração de uma Nota Técnica onde se formaria uma padronização aos protocolos de biossegurança a serem adotados nas escolas (distância entre as carteiras, uso geral das máscaras) e a decisão de que o retorno presencial ocorra em todo o Estado no mês de agosto.

A Dra. FLÁVIA pede a palavra e inicia sua fala fazendo alguns apontamentos: o Estado se encontra em uma situação estável para o retorno, estando os protocolos prontos e instalados, sendo uma futura dificuldade a sua manutenção. Por isso, são importantes os debates feitos nas reuniões do GAEPE, visando promover soluções. Destaca que não existe uma pesquisa científica pautada sobre o não uso das máscaras, mas, por ser o primeiro ato visando a não propagação do vírus, seu uso é obrigatório. Enfatiza que o comportamento das crianças reflete os atos praticados por seus pais, e a situação trazida pela Sra. Marcilene é bastante complexa, pois, se a criança não fizer uso do objeto, estará diferente das demais, além de trazer insegurança aos pais que mandarão seus filhos presencialmente. Trata-se de um momento que estamos inseridos e que não será encerrado em breve, sendo necessário lembrar que as crianças não estão sendo vacinadas. Dessa forma, não se podem mitigar os cuidados por causa da vacinação dos adultos. Com a aparição de novas variantes, é essencial a obediência aos protocolos adotados, que devem ser mantidos e respeitados.

O Sr. CÉLIO LANG, após indicação, se manifesta para destacar que o Estado deu autonomia aos municípios quanto à pauta do retorno escolar, e a AROM vem trabalhando para que todos os municípios retornem de forma conjunta. Enfatiza que, em pesquisa, 70% dos pais não têm interesse no retorno presencial agora, mas que há a necessidade do retorno das escolas, observando-se também o avanço da vacinação. Demonstra grande preocupação com o transporte escolar, informando que quase todos os municípios já enviaram informações a respeito dessa temática em suas cidades. Afirma que tem feito reuniões com os gestores das empresas de ônibus, buscando um consenso para que se consiga retornar às aulas com o funcionamento desse transporte, e faz menção ao termo de cooperação com o Estado para o uso desses ônibus, visto que ambos utilizam o mesmo veículo para os alunos municipais e estaduais, necessitando de um alinhamento nesse assunto. Aponta que seria importante uma recomendação por parte do GAEPE estipulando um prazo para que o retorno aconteça.

A Prof.^a RITA pede a palavra e externa sua preocupação com o grande percentual de famílias que não querem o retorno das aulas presenciais, destacando a necessidade de se pensar em estratégias para a comunicação com elas, ampliando ações de mobilização para gerar segurança quanto à aplicação dos protocolos de biossegurança nas escolas. Sugere que essa iniciativa seja feita por meio do rádio e através da escola, com um engajamento dos profissionais da educação para esse retorno. A respeito dos municípios que não planejam um retorno para agosto, sugere identificar os motivos que estão travando essa ação para que sejam pensadas soluções para os problemas enfrentados. Enfatiza que é preciso ter metas precisas para o desenvolvimento do ensino de agosto a dezembro, um foco específico no desenvolvimento da aprendizagem.

A palavra é passada para a Secretária GLÁUCIA, que traz as atualizações do município de Porto Velho, com o retorno das aulas presenciais no mês de agosto. Informa a respeito das reuniões realizadas com o Prefeito Hildon, para um alinhamento quanto ao retorno das aulas presenciais, e com a Fundação Lemann, sobre a antecipação da vacinação para os profissionais educacionais. Destaca que 25 comissões estão visitando as escolas do município, entregando os insumos e verificando as medidas adotadas. Traz também a pretensão de se fazerem encontros formativos para a abertura das escolas, iniciando dia 13 de julho e seguindo, até o dia 22, com encontros presenciais integradores. Também informa que foi feita uma pesquisa para coleta da opinião dos pais quanto a esse retorno, estimando-se que 73% dos pais da rede municipal querem o retorno. Com um total de 85% de professores imunizados, não veem maiores entraves, sendo avisado que mesmo quem optou em não receber a vacina, será obrigado a retornar. Busca-se antecipar a segunda dose até dia 20 de agosto, retornando no dia 30.

A Dra. FLÁVIA, depois de instada a se manifestar, aproveita para falar sobre a importância da vacinação contra o vírus da *Influenza* para as crianças, onde cada gestor deve incentivar para que o retorno das aulas presenciais aconteça. Fala também sobre os dados a respeito da eficácia da antecipação da segunda dose das vacinas contra o *Covid*, sendo visada a antecipação para a população em geral, e a verificação da quantidade disponível para essa aplicação.

O Dr. ALEXANDRE pede a palavra e fala sobre a necessidade de, como apontado pela Prof.^a Rita, se saber o porquê de não retornar o ensino presencial em agosto, qual a justificativa apresentada pelos municípios. Entende que, havendo uma posição positiva do controle sanitário, não há óbices para um retorno presencial gradativo e facultativo.

A Secretária SUZANIA, seguindo-se a lista para uso da palavra, fala sobre as perspectivas de Mirante da Serra, município em que atua, trazendo as dificuldades em se contratar pessoas para trabalhar nas escolas em razão da folha orçamentária, além da resistência dos profissionais da educação para o retorno sem a segunda dose do imunizante. Destaca que os protocolos estão sendo instalados e organizados nas escolas.

A Secretária CEIÇA pede a palavra e fala sobre o município de Candeias do Jamari, trazendo atualizações. Conforme dito em reunião passada, mais da metade dos pais não apoiavam o retorno presencial das aulas, e indo em busca de respostas quanto a esse elevado percentual, descobriu-se que a falta de conhecimento tem sido a causa. Dessa forma, tem feito reuniões com a Secretária Municipal de Saúde, para alinhamento quanto à antecipação da segunda dose da vacina, com o SINTERO, para minimizar as resistências dos professores, e com os Vereadores, para que oferecessem apoio quanto a esse ponto. Informa que estão trabalhando nessas frentes para que o município avance na questão do retorno presencial.

Seguindo-se a lista para uso da palavra, o Dr. JULIAN frisa que o recebimento da segunda dose da vacina não é condicionante ao retorno das aulas presenciais. Destaca que as escolas foram as primeiras a fecharem, e estão sendo as últimas a reabrirem. Quanto ao transporte escolar, relata também que este não pode ser um empecilho ao retorno presencial, uma vez que, se este fosse um óbice, há anos não se teriam aulas presenciais, vez que o transporte escolar sempre possuiu barreiras para seu pleno funcionamento. Vê uma enorme perda escolar com um retorno apenas em outubro, sendo visado um retorno gradual no máximo até a segunda quinzena de agosto.

A Secretária ZENILDA destaca alguns pontos a respeito do município de Cerejeiras: em reunião organizada pelo prefeito, devido à autonomia dada aos municípios para se organizarem, o retorno presencial está condicionado à aplicação da segunda dose da vacina nos profissionais da educação, o que ocorrerá no início de setembro. Dessa forma, considera conflitante estabelecer uma data para o retorno. Informa que, até onde tem ciência, todas as escolas do Estado estão preparadas para o retorno presencial, aproveitando para expressar sua concordância com o ponto trazido pelo Dr. Julian, a respeito do transporte escolar. Explica que, por meio da autonomia dada aos prefeitos, o município vem ofertado um reforço escolar presencial com determinados alunos, a partir da decisão dos professores, desde o início do ano. Informa também que, em reunião realizada com o Comitê de Retorno às Aulas, decidiu-se que, entre os dias 29 de julho a 06 de agosto, se trabalhará com a recuperação de aprendizagem presencial dos alunos nas escolas; na primeira semana de agosto, farão reuniões presenciais com os professores a respeito da questão sócio emocional deles; na terceira semana, reuniões presenciais nas escolas com as famílias, informando todos os procedimentos que serão adotados e aplicados.

O Prof. ERNI, diretor de uma das regionais e representante do SINTERO, pede a palavra e pontua que a educação nunca parou, havendo, durante toda a pandemia, a realização do ensino remoto com extrema

dedicação e esforço dos professores. Entretanto, concorda que o objetivo do ensino não vem sendo atingido através desse meio. Ainda, entende o posicionamento de não se haver o condicionamento com a segunda dose da vacinação, mas o Sindicato mantém a posição de uma imunização completa para o retorno presencial. Aproveita para registrar o desejo de participar das futuras reuniões. A Dra. ALESSANDRA destaca que a participação do Sindicato é bem vinda, estando o Gabinete sempre aberto ao diálogo com todos os interessados.

É passada a palavra ao Secretário SUAMY, que informa sua atuação visitando e verificando as escolas que estão com reformas, procurando acelerar esse processo. Observa que a frente de educadores que apoia o retorno tem crescido, e destaca sua preocupação com outras dinâmicas de problemas observadas em suas visitas: enquanto mantêm as escolas fechadas, estas estão sendo saqueadas. Informa que vem conversando com o Governador do Estado para haver esse retorno, sendo determinado que a SEDUC ajudasse os municípios para retornar também. Estima-se ainda uma alta evasão dos alunos, e um trabalho com a Busca Ativa deve ser feito. Ainda, traz que o Governo do Estado prevê um retorno para os profissionais da educação no dia 27 de julho; no dia 10 ou dia 17 de agosto, o retorno com os alunos em dias alternados e de forma gradual, buscando se adequar com as necessidades do momento.

A Dra. ALESSANDRA aponta então, conforme fala do Secretário Suamy, que seja feito um alinhamento para o retorno de todos os municípios até a segunda semana de agosto. Em seguida, passa a palavra ao Dr. Ismar, para trazer as novidades a respeito da implementação do monitoramento dos protocolos nas escolas.

O Dr. ISMAR informa que o objetivo do monitoramento desses protocolos nas escolas é apoiar os gestores no acompanhamento do retorno. Destaca a realização do *Webnário*, que ocorrerá no dia 13/07, oferecendo a capacitação inicial aos membros das comissões municipais, buscando orientar os grupos. Frisa a importância da presença dos Secretários no evento, como forma de apoio à iniciativa. Passa então a palavra ao Sr. Valmir.

O Sr. VALMIR informa que o evento será transmitido pelo *YouTube*, e que devem ser realizadas as inscrições dos participantes pelo portal da Escola de Contas, tanto pelos Secretários quanto pelos membros das comissões, para se ter um controle de quem participará. Serão feitas três apresentações: uma pela UNDIME, outra pela SEDUC, e uma final pela representante do GAEPE, a Dra. Marcília. Descreve também o cronograma do evento e informa que, quanto às dúvidas que surgirão, serão tiradas posteriormente em outro evento de forma mais específica, denominada "Plantão tira dúvidas". Informa também a criação de um grupo menor para gerenciamento das comissões com representantes da SEDUC e UNDIME, feita por Portaria, que será dividida em duas equipes para melhor aproveitamento do grupo. Aproveita para agradecer ao empenho de todos.

A Dra. ALESSANDRA sugere, pelo avançado da hora, que os pontos da pauta referente à conectividade e à respeito da ampliação do acesso a educação infantil sejam adiados para a próxima reunião (23/07), sugestão que foi acolhida pelos demais membros do Gabinete. Dessa forma, despede-se dos presentes e finaliza a reunião.

2) O que ficou deliberado

Ficou marcada nova reunião para o dia 23/07/2021, às 14h (quatorze horas).

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por mim, Bruno Botelho Piana, Matrícula n. 504. O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO BOTELHO PIANA, Coordenador**, em 30/07/2021, às 09:21, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0315986** e o código CRC **1E52E0A0**.